



PROJETO CESTA BÁSICA

MAIO

BOLETIM INFORMATIVO

EDIÇÃO LXXXVI

2026

CASCADEL, 17 DE JUNHO DE 2026

unioeste

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS DE CASCADEL



Projeto de Extensão:

DETERMINAÇÃO MENSAL DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTAÇÃO EM CASCAVEL-PR

COORDENAÇÃO

Luciano de Souza Costa
Rosangela Maria Pontili

EQUIPE DOCENTE

Ariana Cericatto da Silva
Carla Cristiane do Nascimento Antunes
Caroline Todeschini
Rosana Kátia Nazzari
Vander Piaia

ACADÊMICOS

Alice Karoline Oliveira
Ana Clara da Silva
Caio Renan Cavalcante
Carla Cristiane do Nascimento Antunes
Carlos Daniel Giacomassa Bezerra
Carlos Eduardo Grigoletto
Carlos Eduardo Oriente de Oliveira
Caroline Feix
David Willian da Silva Delmiro
Dylan Dominic Ramos
Eliane do Prado Rodrigues
Gabryel Lima Nascimento

Guilherme Ferreira dos Santos
Guilherme Vieira Mandrick
Isabela Utzig
João Vitor Peron
Lucas Bearzi Reston
Luís Felipe Iurczack
Luis Fernando Piacentini
Patrick Vinicius Alves de Macedo
Renann de Andrade Ximenes
Samuel Souza da Silva
Thallyuane Cares
Vinicius Abel

PARCERIA

Campus de Francisco Beltrão
Campus de Toledo

APOIO

Colegiado de Ciências Econômicas
Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Campus de Cascavel
Unioeste/Reitoria

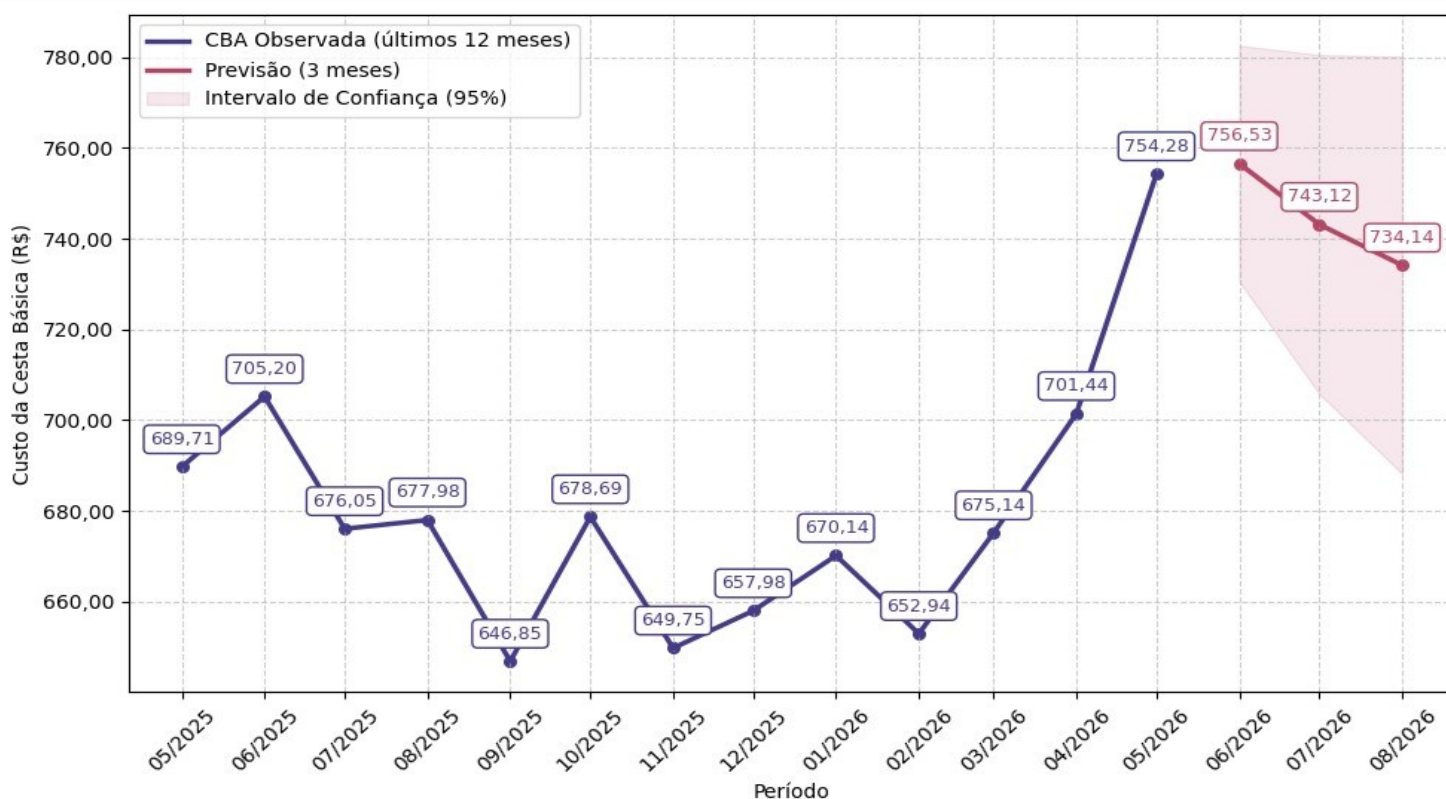


O valor da cesta básica de alimentos em Cascavel aumentou 7,05% em Maio de 2026

Cascavel, 17 de Junho de 2026

O valor da cesta básica de alimentos em Cascavel, depois dos aumentos de março (R\$675,14) e abril (R\$701,44), ocorreu um novo aumento no mês de maio de 2026 (R\$754,28). Felizmente, há tendência de queda para os três próximos meses: junho (R\$ 756,53), julho (R\$ 743,12) e agosto (R\$ 734,14), conforme o Gráfico 1.

Gráfico 1 - Custo (R\$) da Cesta Básica Individual de Alimentos em Cascavel/PR nos últimos 12 meses



Fonte: Dados da pesquisa (2026)

Em maio de 2026, o valor da cesta básica individual de alimentos (CBA) no município de Cascavel, comparado com abril de 2026, teve uma variação positiva bastante expressiva de 7,05%, passando de R\$701,44 para R\$754,28, ou seja, em maio de 2026 eram necessários R\$754,28 para uma pessoa adquirir todos os bens da cesta básica de alimentos. Infelizmente esta alta expressiva ocorreu tanto em abril quanto em maio de 2026.

No cenário nacional, segundo o DIEESE (2026), o custo da cesta básica aumentou nas 27 capitais onde o DIEESE, junto com a Conab, realiza a pesquisa. Entre abril e maio de 2026, as elevações mais importantes ocorreram em Recife (8,05%), Florianópolis (7,81%), Fortaleza (7,48%), Porto Alegre (7,24%), Maceió (6,68%), João Pessoa



O cálculo do Valor da Cesta Básica de Alimentos em Cascavel é baseado na metodologia do DIEESE (2016). Ver referências.

(6,22%), Natal (6,18%), Curitiba (5,91%), Aracaju (5,39%), Teresina (5,36%), Cuiabá (5,16%) e São Paulo (5,08%).

Conforme a Tabela 1, dos 13 produtos pesquisados em Cascavel, 9 apresentaram variação positiva em seus preços. Entre as altas destacam-se: **a batata (74,90%) e o tomate (24,28%)**. De acordo com o DIEESE (2026), a batata teve o valor majorado em todas as cidades do Centro-Sul, onde é pesquisada, com variações entre 40,03% em São Paulo e 86,07% em Florianópolis. A baixa oferta da batata ocorreu devido ao encerramento da safra das águas e do início da colheita da temporada das secas. Ainda conforme o DIEESE (2026), entre abril e maio de 2026, apenas São Luís registrou queda no preço do tomate (0,14%). Nas demais 26 capitais, houve aumento, com destaque para Porto Alegre (44,80%), Florianópolis (40,87%) e Teresina (34,19%). A oferta reduzida, em função do clima frio e de pragas em algumas praças, elevou o preço do fruto no varejo. Conforme o cálculo de impacto (Tabela 1), a batata e o tomate, foram os produtos que mais contribuiu para o aumento da CBA em Cascavel, com uma participação de 3,12 e 2,76 pontos percentuais respectivamente na variação de 7,05% da CBA.

Tabela 1 - Cesta Básica Individual de Alimentos em Cascavel – PR (Maio de 2026)

	Abr/26	Maio/26	Abr-Maio/26	Abr/25	Maio/26
	Preço (R\$)	Preço (R\$)	Variação (%)	Peso relativo (%)	Impacto(%) ⁽¹⁾
	A	B	C = (B-A/A)*100	D	E = C*D/100
Alimentação	701,44	754,28	7,05	100	7,05
Arroz	21,12	21,83	5,14	1,81	0,09
Feijão Preto	5,56	5,87	6,34	3,57	0,22
Açúcar	15,44	15,79	0,39	1,32	0,01
Café em Pó	27,97	27,15	-2,35	4,79	-0,11
Farinha de trigo	18,19	18,39	1,27	0,78	0,01
Batata	4,98	8,66	74,90	4,26	3,12
Banana	5,77	5,45	0,00	4,94	0,00
Tomate	8,72	11,06	24,28	11,19	2,76
Margarina	8,82	8,69	-1,98	1,89	-0,04
Pão francês	13,07	13,61	1,85	11,18	0,21
Óleo de soja	7,23	7,26	0,00	1,03	0,00
Leite	5,69	5,57	-1,24	6,08	-0,07
Carne	50,11	51,40	1,76	47,16	0,84

Fonte: Dados da pesquisa(2026)

Por outro lado, 3 produtos apresentaram variação negativa de preços no município de Cascavel, **o café em pó (2,35%), Margarina (1,98%) e o leite (1,24%)**. Os preços da banana e do leite em Cascavel caíram diferentemente do que ocorreu no cenário nacional. A queda na oferta desses produtos contribuiu para a elevação dos preços no varejo. Já, a queda no preço do café em Cascavel acompanhou a tendência nacional. De acordo com o DIEESE (2026), o preço do café em pó caiu em 23 capitais, com variações negativas entre 7,86% em Campo Grande e 0,20% em Belo Horizonte. O otimismo em relação à oferta global de café no ciclo 2026/2027, as projeções de boa safra no Brasil e o avanço desta colheita resultaram em queda nos valores comercializados.

1 O impacto diz respeito à participação de cada produto na variação percentual do valor da cesta básica. Seu cálculo é feito multiplicando-se a variação percentual de cada produto no mês atual pelo peso relativo do produto em relação ao valor total da CBA do mês anterior.

Variação acumulada em 12 meses e variação acumulada no ano de 2025.

O valor da CBA no Brasil apresentou aumento no acumulado dos últimos 12 meses. Segundo o DIEESE (2026), a comparação dos valores da cesta, entre maio de 2025 e maio de 2026, mostrou que quase todas as cidades pesquisadas tiveram alta de preço, com variações entre 0,79% em Boa Vista e 14,29% em Recife. A única taxa negativa foi observada em São Luís (2,52%). Na cidade de Cascavel verificou-se um aumento de 9,87% no valor da CBA nos últimos 12 meses, acompanhando o comportamento verificado no âmbito nacional (Tabela 2).

Tabela 2 - Variação acumulada em 12 meses e variação acumulada no ano de 2026

	Variação mensal (%) de Abr-Maio/26	Variação acumulada (%) em 12 meses	Variação acumulada (%) no ano de 2026
Alimentação (CBA)	7,05	9,87	14,12
Arroz	5,14	-12,19	8,21
Feijão Preto	6,34	4,16	32,80
Açúcar	0,39	-18,14	-3,02
Café em Pó	-2,35	-22,35	-7,86
Farinha de trigo	1,27	-3,90	0,17
Batata	74,90	88,14	101,49
Banana	0,00	5,66	-14,08
Tomate	24,28	74,88	87,38
Margarina	-1,98	6,69	2,60
Pão francês	1,85	10,69	4,01
Óleo de soja	0,00	-0,55	-7,91
Leite	-1,24	7,60	31,97
Carne	1,76	5,89	2,35

Fonte: Dados da pesquisa(2026)

Dos 13 produtos pesquisados no município de Cascavel, 8 tiveram variação acumulada positiva em 12 meses, com destaque para **a batata (88,14%) e o tomate (74,88%)**. Segundo o DIEESE (2026), houve elevação de preços da batata nas 11 capitais da região centro-sul, onde é realizada a pesquisa sobre este produto. As altas variaram entre 23,19% em São Paulo e 72,24% em Vitória. Já o preço do tomate subiu em quase todas as cidades, com aumentos entre 9,42% em Manaus e 74,54% em João Pessoa. A única queda foi registrada em São Luís (9,17%).

Por outro lado, 5 tiveram variação acumulada negativa em 12 meses, com destaque para **o café em pó (22,35%), o açúcar (18,14%) e o arroz (12,19%)**. O preço do café em pó apresentou redução em 24 cidades, com destaque para Brasília (22,75%) e Belo Horizonte (21,68%). Já os valores do açúcar caíram nas 27 capitais, com variações entre 35,03% em Belém e 2,37% em São Luís. E, os preços do arroz também caíram em todas as capitais pesquisadas, com variações entre 28,73% em Boa Vista e 5,41% em Porto Velho.

Já em relação à variação acumulada apenas no ano de 2026 há uma tendência de alta no valor da CBA nacional. No acumulado do ano, todas as capitais registraram alta nos preços da cesta básica, com taxas que oscilaram entre 3,45% em São Luís e 21,94% em Recife.

Em Cascavel, a variação acumulada da CBA apenas no ano de 2026 atingiu 14,12%. dos 13 produtos pesquisados, 8 produtos tiveram variação acumulada positiva, sendo os mais importantes: **a batata (101,49%), o**

tomate (87,38%), o feijão preto (32,80%) e o leite (31,97%). Por outro lado, 4 produtos apresentaram redução na variação acumulada no ano de 2026, as quedas mais acentuadas foram: **a banana (14,08%), o óleo de soja (7,91%), o café em pó (7,86%) e o açúcar (3,02%).**

Segundo a Tabela 3, entre maio de 2025 e maio de 2026, o preço médio da **batata** foi de R\$4,51. O menor preço registrado foi em setembro de 2025 (R\$3,11) e o maior preço em maio de 2026 (R\$8,66). O preço deste produto na maior parte do período ficou próximo ao R\$4,00 mas com tendência de alta nos últimos meses. O **tomate** apresentou um preço médio de R\$7,13, oscilando entre altas e quedas entre maio de 2025 e maio de 2026. O menor preço foi registrado em novembro de 2025 (R\$4,66) e o maior preço em março de 2025 (R\$11,06). Os preços da batata e do tomate tiveram nos últimos meses um aumento muito acima do normal, isto ocorreu devido às mudanças climáticas que reduziram a oferta desses produtos. Por outro lado, o preço do café, neste mesmo período, teve uma média de R\$30,54, com uma clara tendência de queda depois de um aumento expressivo no ano passado. O menor valor foi registrado agora em maio de 2026 (R\$27,15) e o maior valor foi em maio de 2025 (R\$34,15).

Além disso, pode-se afirmar que entre maio de 2025 e maio de 2026, houve uma queda nos preços do arroz, açúcar, café em pó e farinha de trigo. Por outro lado, houve um aumento nos preços da batata, tomate, pão francês e carne. Já alguns produtos apresentaram maior estabilidade em seus preços como: feijão preto, banana, margarina, óleo de soja e leite.

Tabela 3 - Preço médio (R\$) dos produtos da Cesta Básica de Alimentação de Maio de 2025 à Maio de 2026

Período	Arroz	Feijão preto	Açúcar	Café em Pó	Farinha de Trigo	Batata	Banana	Tomate	Margarina	Pão francês	Óleo de Soja	Leite	Carne
Maio/25	24,93	5,75	19,18	34,12	19,20	5,74	5,54	7,54	8,17	12,32	7,32	5,35	48,71
Jun/25	25,43	5,56	17,50	33,17	18,57	5,75	6,38	7,54	8,20	13,19	7,39	5,27	49,11
Jul/25	24,79	5,11	17,79	33,10	19,54	3,39	6,16	8,35	8,38	13,39	7,51	5,33	46,83
Ago/25	23,22	4,71	18,08	31,68	19,43	3,74	6,90	7,07	8,00	13,42	7,43	5,26	49,00
Set/25	22,67	4,58	19,00	30,63	19,12	3,11	6,28	5,75	8,30	12,84	7,63	5,12	47,64
Out/25	22,08	4,55	17,01	30,86	18,68	4,30	6,41	7,27	8,50	13,45	7,67	4,73	49,37
Nov/25	22,12	4,36	16,55	30,56	18,73	3,33	7,01	4,66	8,40	13,35	7,93	4,50	49,43
Dez/25	20,18	4,28	16,29	29,44	18,39	3,94	6,56	5,61	8,49	13,11	7,87	4,16	50,30
Jan/26	19,89	4,42	16,20	30,25	18,93	3,85	6,77	6,91	9,07	13,58	7,57	3,99	49,71
Fev/26	19,61	4,93	16,04	29,04	19,05	3,47	5,61	5,00	9,13	13,84	7,46	4,16	50,60
Mar/26	19,62	5,30	15,99	29,05	18,13	4,31	6,67	7,17	8,95	13,64	7,18	4,84	48,55
Abr/26	21,12	5,56	15,44	27,97	18,19	4,98	5,77	8,72	8,82	13,07	7,23	5,69	50,11
Maio/26	21,83	5,87	15,79	27,15	18,39	8,66	5,45	11,06	8,69	13,61	7,26	5,57	51,40
média	22,11	6,79	16,99	30,54	18,80	4,51	6,27	7,13	8,55	13,29	7,50	4,92	49,29
mínimo	19,61	4,28	15,44	27,15	18,13	3,11	5,45	4,66	8,00	12,32	7,18	3,99	46,83
máximo	25,43	5,87	19,18	34,12	19,54	8,66	7,01	11,06	9,13	13,84	7,93	5,69	51,40

Fonte: Dados da pesquisa (2026)

Poder de compra do trabalhador

A cesta básica individual de alimentos no município de Cascavel apresentou um aumento de 7,07%, isto provocou um aumento no gasto com a cesta básica individual de alimentos em relação ao salário-mínimo bruto de 43,26% em abril para 46,53% em maio de 2026. Esse resultado também contribuiu para que o gasto com a cesta básica individual de alimentos em relação ao salário-mínimo líquido subisse de 46,76% para 50,30% no mesmo período. Portanto, o aumento no valor da cesta básica de alimentos em Cascavel em maio de 2026 levou a redução do poder de compra do trabalhador (Tabela 4).

Tabela 4 - Peso da Cesta Básica Individual de Alimentos (CBA) no salário do trabalhador entre os meses de Maio de 2025 e Maio de 2026

Período	Cesta Básica Individual (CBA) (3) (R\$)	Salário Mínimo Bruto (R\$)(4)	Salário Mínimo Líquido (R\$)(5)	Percentual (%) da CBA no Salário Mínimo Bruto	Percentual (%) da CBA no Salário Mínimo Líquido
Maio/25	689,71	1.518,00	1.404,15	45,44	49,12
Jun/25	705,20	1.518,00	1.404,15	46,46	50,22
Jul/25	676,05	1.518,00	1.404,15	44,54	48,15
Ago/25	680,05	1.518,00	1.404,15	44,80	48,43
Set/28	646,18	1.518,00	1.404,15	42,57	46,02
Out/25	678,69	1.518,00	1.404,15	44,71	48,33
Nov/25	649,75	1.518,00	1.404,15	42,80	46,27
Dez/25	657,94	1.518,00	1.404,15	43,34	46,86
Jan/26	670,14	1.621,00	1.499,42	41,34	44,69
Fev/26	652,94	1.621,00	1.499,42	40,28	43,55
Mar/26	675,14	1.621,00	1.499,42	41,65	45,03
Abr/26	701,19	1.621,00	1.499,42	43,26	46,76
Maio/26	754,28	1.621,00	1.499,42	46,53	50,30

Fonte: Dados da pesquisa (2026)

Análise Comparativa com outros Municípios

Conforme a Tabela 5, na região Sudoeste paranaense, houve aumento no valor da cesta básica em todos os municípios onde a pesquisa é realizada: Dois Vizinhos (8,66%), Francisco Beltrão (6,90%) e Pato Branco (2,21%). Na região Oeste do Paraná, pelo segundo mês consecutivo houve um aumento expressivo em Cascavel (7,05%) e em Toledo (5,10%). Dentre as duas regiões, Cascavel apresentou o maior valor da cesta básica de alimentos (R\$754,28). O valor médio da cesta básica considerando a região Oeste e Sudoeste do Paraná foi de R\$730,98.

Na região Sul do país ocorreu variação positiva Florianópolis (7,81%), Porto Alegre (7,24%) e Curitiba (5,91%). São Paulo foi o município com o maior valor da cesta básica entre todas as capitais do país (R\$952,20), seguido das capitais: Cuiabá (R\$925,49), Rio de Janeiro (R\$914,48), e Florianópolis (R\$913,43). O

3 Os produtos pesquisados são carne (patinho, coxão mole e coxão duro), leite integral longa vida, feijão preto, arroz parbolizado, farinha de trigo, batata monalisa, tomate longa vida, pão francês, café em pó a vácuo, banana caturra, açúcar cristal, óleo de soja, margarina.

4 A Medida Provisória nº 1.172/23 fixou o salário mínimo em R\$ 1.320 a partir de 1º de maio de 2023. O Decreto nº 11.864/23 fixou o salário mínimo em R\$1.412 a partir de 1º de janeiro de 2024. O Decreto nº 12.342/2024 fixou o salário mínimo em R\$1.518 a partir de 1º de janeiro de 2025. O DIEESE define o Salário Bruto como sendo igual ao Salário Mínimo vigente no ano.

5 O valor do Salário Mínimo Líquido é o resultado do Valor do Salário Mínimo Bruto menos 8% de contribuição para o INSS até fevereiro de 2020 e 7,5%, após março de 2020, com a Reforma da Previdência.

valor médio da cesta básica entre as capitais pesquisadas pelo DIEESE e CONAB foi de R\$779,80. Destaca-se que a partir de julho, o DIEESE começou a disponibilizar os resultados da pesquisa para 10 novas cidades. No mês de maio de 2026, Cascavel manteve o décimo quinto lugar quando comparado com as 27 capitais pesquisadas, com o valor de sua cesta básica situando-se entre Belém (R\$755,24) e Teresina (R\$732,94). Desta forma, o município de Cascavel, em razão do aumento consecutivo da cesta básica de alimentos no mês de maio, manteve sua posição entre os valores das cestas básicas de alimentos no Brasil. O valor médio da cesta básica de alimentos considerando os municípios da região oeste e sudoeste do Paraná e as capi-

Tabela 5 - Cesta Básica Individual de Alimentos em relação ao número de Horas de Trabalho destinadas a sua compra para municípios selecionados no Brasil (Maio/2026)

Municípios e capitais selecionados no Brasil	Cesta Básica Individual (R\$)	Variação Abr-Maio/26 (%)	Número de Horas Trabalhadas destinadas a compra da Cesta Básica Individual ⁽⁶⁾
Cascavel	754,28	7,05	102h22min
Toledo*	722,91	5,10	98h07min
Dois Vizinhos**	727,78	8,66	98h46min
Francisco Beltrão**	748,13	6,90	101h32min
Pato Branco**	701,79	2,21	95h15min
Curitiba***	843,13	5,91	114h26min
Florianópolis***	913,43	7,81	123h58min
Porto Alegre***	870,62	7,24	118h10min
São Paulo***	952,20	5,08	129h14min
Média Oeste/Sudoeste Parana	730,98	6,09	99h13min
Média Capitais Dieese	799,81	4,91	105h50min
Média Geral	722,18	5,10	104h48min

Fonte: *Unioeste(2026a); **Unioeste(2026b); ***DIEESE(2026);

Análise sobre a Cesta Básica Familiar e o Salário Mínimo necessário

No cenário nacional, devido ao aumento do valor da cesta básica em todas as capitais pesquisadas pelo DIEESE, o número de horas de trabalho necessárias para adquirir a CBA ficou cerca de 5 horas maior que o observado no mês de abril de 2026. Conforme DIEESE (2026), em maio foram necessárias 105h50min de trabalho para adquirir a CBA, ao passo que em abril esse tempo era de 100h52min. Pela primeira vez em 17 meses esse número foi maior do que no mês correspondente do ano anterior, haja vista que em maio de 2025 eram necessárias em média 104h47min de trabalho para o mesmo fim.

Seguindo a tendência nacional, no município de Cascavel também houve aumento no valor da cesta básica com relação ao mês de abril de 2026, período em que eram necessárias 95h10min de trabalho para adquirir a CBA. Em maio, esse tempo aumentou em mais de 7 horas, sendo necessárias 102h22min de trabalho, conforme Tabela 6. Nesse contexto, também houve deterioração do poder de compra da hora trabalhada quando comparado com maio de 2025, quando eram necessárias 99h37min de trabalho para a compra de alimentos básicos na cidade, fenômeno que não era observado

6 O Número de Horas Trabalhadas Necessárias para a compra de uma Cesta Básica Individual é determinada pela divisão do valor da Cesta Básica pelo Salário Mínimo vezes 220: (VCB/Salário mínimo) x 220.

desde agosto de 2025.

No que tange aos valores da Cesta Básica Familiar (CBF), que leva em consideração a alimentação de dois adultos e duas crianças, o valor estimado para Cascavel no mês maio de 2026 foi de R\$2.262,83, o que reflete a já citada elevação de 7,57% nos custos com alimentação no município quando comparado com o mês anterior (Tabela 6).

A partir deste valor e sabendo que o gasto com alimentação representa cerca de 35% das despesas familiares básicas, o salário mínimo bruto necessário para a manutenção de uma família em Cascavel no mês de maio foi R\$6.336,69, um aumento de quase R\$446 com relação a abril, conforme Tabela 6. O salário mínimo bruto necessário em Cascavel equivale a 3,91 vezes o salário mínimo nacional vigente em 2026 (R\$1.621,00), que permanece insuficiente para as despesas familiares básicas. No mês de maio, apenas os gastos com alimentação compunham 139,59% do salário mínimo bruto e 150,91% do salário mínimo líquido em Cascavel.

A mesma situação pode ser observada no cenário nacional, onde o valor do salário mínimo vigente também é insuficiente para suprir as necessidades básicas do trabalhador e de sua família. Em maio de 2026, o salário mínimo necessário para tais despesas na cidade com o custo de alimentação mais alto do Brasil (São Paulo) foi R\$7.999,44, correspondendo a 4,93 vezes o piso nacional (DIEESE, 2026).

Tabela 6 - Participação percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo e Salário Mínimo necessário para a aquisição de bens (Maio/2025 – Maio/2026)

Período	Cesta Básica Familiar (CBF) (R\$) ⁽⁷⁾	Salário Mínimo Necessário em Cascavel (R\$) ⁽⁸⁾	Salário Mínimo Necessário Nacional (R\$)* ⁽⁹⁾	Número de horas de trabalho para compra da CBA em Cascavel	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Bruto	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Líquido
Maio/25	2.069,14	5.794,30	7.528,56	99h37min	136,31	147,36
Jun/25	2.115,60	5.924,38	7.416,07	102h12min	139,37	150,67
Jul/25	2.028,16	5.679,53	7.274,43	97h58min	133,61	144,44
Ago/25	2.040,15	5.713,11	6.606,13	98h34min	134,40	145,29
Set/25	1.938,55	5.428,58	7.075,83	93h39min	127,70	138,06
Out/25	2.036,08	5.701,70	6.769,87	98h22min	134,13	145,00
Nov/25	1.949,24	5.458,52	7.067,18	94h10min	128,41	138,82
Dez/25	1.973,81	5.527,32	7.106,83	95h21min	130,03	140,57
Jan/26	2.010,42	5.629,86	7.177,57	90h57min	124,02	134,08
Fev/26	1.958,82	5.485,36	7.164,94	88h37min	120,84	130,64
Mar/26	2.025,41	5.671,82	7.425,99	91h38min	124,95	135,08
Abr/26	2.103,57	5.890,71	7.612,49	95h10min	129,77	140,29
Maio/26	2.262,83	6.336,69	7.999,44	102h22min	139,59	150,91

Fonte: Dados da pesquisa; DIEESE(2026)*.

7 O valor da Cesta Básica Familiar com alimentação para uma família de tamanho médio (02 adultos e 02 crianças – ou considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) é o resultado da multiplicação do valor da Cesta Básica Individual por 3.

8 O Salário Mínimo Necessário para Cascavel é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item alimentação na renda das famílias, segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571, ou seja, 35,71%.

9 Para o cálculo do Salário Mínimo Nacional, o DIEESE escolhe o maior valor da Cesta Básica Familiar entre os municípios e capitais pesquisados.

Análise da Conjuntura Econômica

Em maio de 2026 ocorreu a divulgação das informações relativas ao Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil do primeiro trimestre de 2026, tendo-se observado uma taxa de crescimento de 1,8%, em comparação ao mesmo trimestre de 2025 e um crescimento de 1,1%, em relação ao último trimestre de 2025 (IBGEa, 2026). O crescimento positivo do PIB foi alavancado por dois fatores complementares. Em partes, houve o aquecimento da demanda externa e o crescimento das exportações líquidas. Por outro lado, a dinâmica positiva do mercado de trabalho traduziu-se na manutenção do crescimento real dos rendimentos, o que foi complementado pelo aumento do salário mínimo nominal (IPEAa, 2026).

A taxa de desemprego com relação ao trimestre de fev./mar./abr./2026 foi de 5,8% e, na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, houve uma queda de 0,8% (IBGEb, 2026). No mercado formal de trabalho de Cascavel houve um saldo positivo de 308 empregos no mês de abril/2026, quando o estoque de pessoas ocupadas atingiu 120.688 trabalhadores. Os setores de atividade que se mostraram mais dinâmicos, do ponto de vista da contratação de trabalhadores formais, foram: a agropecuária e o setor de serviços, com saldos positivos de 71 e 197 trabalhadores, respectivamente (MTB-CAGED, 2026).

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) apresentou uma taxa positiva de 0,58% no mês de maio/2026, com o saldo acumulado dos últimos 12 meses ficando em 4,72% (IBGEc, 2026). Observando-se o IPCA de maio/2026 de acordo com os produtos que o compõem, as maiores variações positivas foram registradas para os indicadores de habitação (1,22%), além de alimentação e bebidas (1,33%). O indicador de transportes apresentou variação negativa de 0,46% (IBGEc, 2026). Enquanto isso, os brasileiros de 14 anos ou mais de idade, que estavam trabalhando, no trimestre de fev./mar./abr./2026 obtiveram um rendimento médio real de R\$3.732,00, evidenciando um crescimento de 5,3%, na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior (IBGEb, 2026), o que pode ser considerado um ganho real e acima da taxa de inflação anual do mesmo período. Apesar disso, o rendimento dos trabalhadores permanece abaixo do salário-mínimo necessário para sustentar uma família de quatro pessoas, no município de Cascavel, que seria de R\$6.336,69 (Tabela 6).

Do ponto de vista dos principais indicadores nacionais, o que mais preocupa são as projeções em torno da taxa de inflação (IPCA), para este ano de 2026. Isto porque, na análise por segmento de faixas de renda, observou-se uma aceleração da inflação para a população com classe de renda baixa, para a qual a variação acumulada no ano foi de 2,66% e acima da média do IPCA (IPEAb, 2026). Neste aspecto, políticas de proteção ao crédito para famílias de classe baixa são iniciativas que podem contribuir para reduzir o impacto da inflação na vida dessas pessoas.

DIEESE. Departamento de Estudos Estatísticos e Socioeconômicos. **Informe Mensal: Cesta Básica**. São Paulo: Dieese, 08 de Dezembro de 2025. Disponível em: <https://www.dieese.org.br>. Acesso em: 9 de abril de 2026.

DIEESE. Departamento de Estudos Estatísticos e Socioeconômicos. **Metodologia da Cesta Básica de Alimentos**. São Paulo: Dieese, 2016. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/metodologia/metodologiaCestaBasica.pdf>. Acesso em: 10 de abril de 2026.

HFBRASIL. **Revista Hortifruti Brasil**. CEPEA/ESALQ/USP. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br>. Acesso em: 14 de abril de 2026.

IBGEa. **SCNT – Sistema de Contas Nacionais Trimestrais**. Disponível em: [Sistema de Contas Nacionais Trimestrais | IBGE](#). Acesso em: 14 de abril de 2026.

IBGEb. **Taxa de desemprego**. Disponível em: [Divulgação mensal | IBGE](#). Acesso em: 14 de abril de 2026.

IBGEc. **Inflação**. Disponível em: [Inflação | IBGE](#). Acesso em: 19 de maio de 2026.

IBGED. **IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo**. Disponível em: [Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo | IBGE](#). Acesso em: 19 de maio de 2026.

IPEAa. **Visão geral da conjuntura**. Disponível em: [Carta de Conjuntura](#). Acesso em: 10 de abril de 2026.

IPEAb. **Visão geral da conjuntura**: visão geral da conjuntura. Disponível em: [250328 cc 66 nota 23.pdf](#). Acesso em: 10 de abril de 2026.

UNIOESTE. **Relatório de pesquisa da cesta básica de alimentos de Toledo - PR**. Toledo, v. 1, n. 60, p. 1-10, fev. 2026a. Disponível em: <https://www.unioeste.br/portal/determinacao-do-custo-da-cesta-basica-de-alimentos>. Acesso em: 10 de março de 2026.

UNIOESTE. **Pesquisa da Cesta Básica - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco**. Francisco Beltrão: Unioeste, 2026b. Disponível em: <https://www.unioeste.br/portal/determinacao-do-custo-da-cesta-basica-de-alimentos>. Acesso em: 10 de março de 2026.



Projeto de Extensão:

Determinação mensal do custo de Cesta Básica de Alimentação em Cascavel - PR

Contato com a ação:



cba@unioeste.br



@custo.cestabasica